



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Julho/2013
(dados até Junho)

Sumário Executivo

(entrevistas realizadas em Junho/13)

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Dessa forma, temos o objetivo de facilitar o entendimento e leitura dos índices.

O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Junho de 2013, apresenta o nível de atividade de Maio de 2013 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (jun/jul/ago) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Junho de 2013.

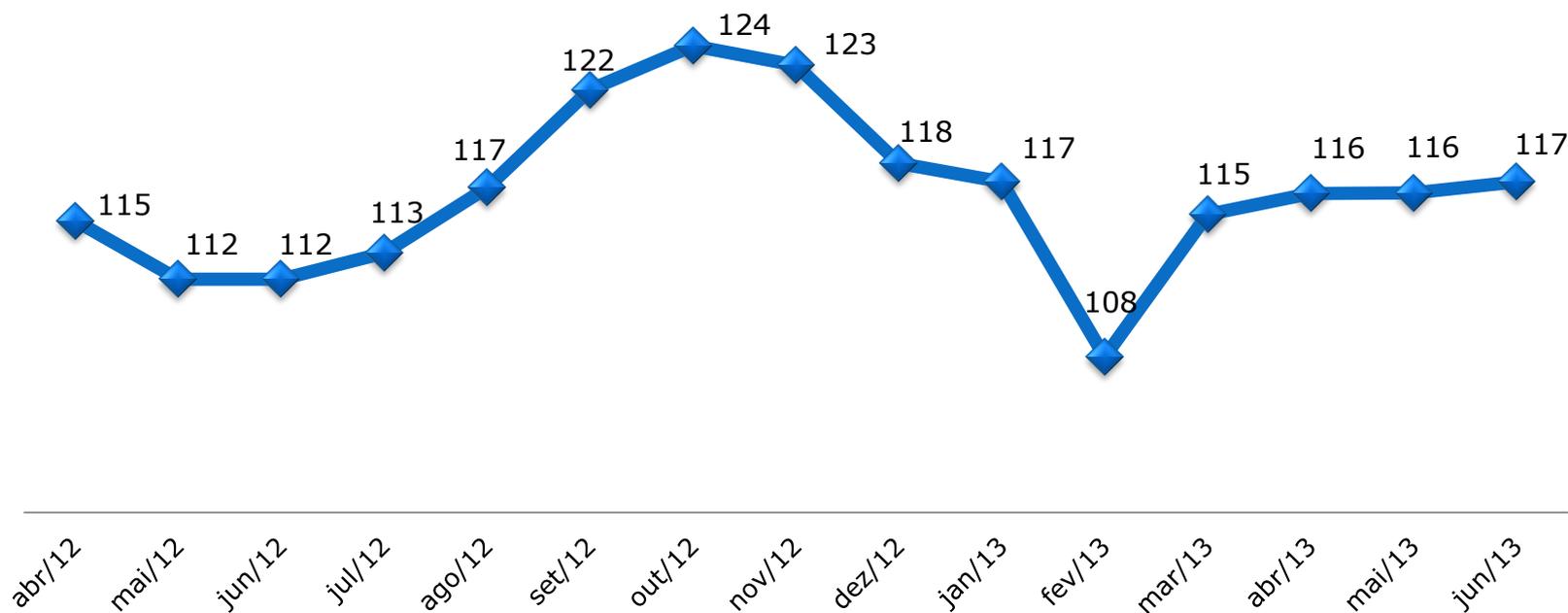
O ICPN de jun/13 (ICPN=117) apresentou expansão de 5 pontos frente a jun/12 (+4,3%) e 1 ponto em relação a mai/13 (+0,3%). O maior nível de confiança foi encontrado nos MEI (ICPN=121), no setor da construção (ICPN=120) e na região Norte (ICPN=125). O bom resultado se deve à melhora no nível de atividade (ISA) de maio.

O Índice de Situação Atual (ISA), que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios apresentou um ganho de 6 pontos, quando comparado com maio/12 (ou expansão de 6,2%), tendo atingido o nível 100 em maio/13, contra o nível 94 no mesmo mês do ano passado. Este foi o quarto mês consecutivo de crescimento efetivo do nível de atividade. Em maio/13, os níveis mais elevados de atividade (ISA) foram registrados nos MEI (ISA=104), no comércio e serviços (ISA=100) e nas regiões Norte e Centro-Oeste (ISA=104).

O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em junho/13, e que mede a expectativa com respeito ao nível de atividade até agosto/13, atingiu o nível de 134, mesmo nível do mês anterior e 4 pontos acima do verificado em jun/12 (+2,8%). Níveis acima de 100 indicam tendência de expansão da atividade.

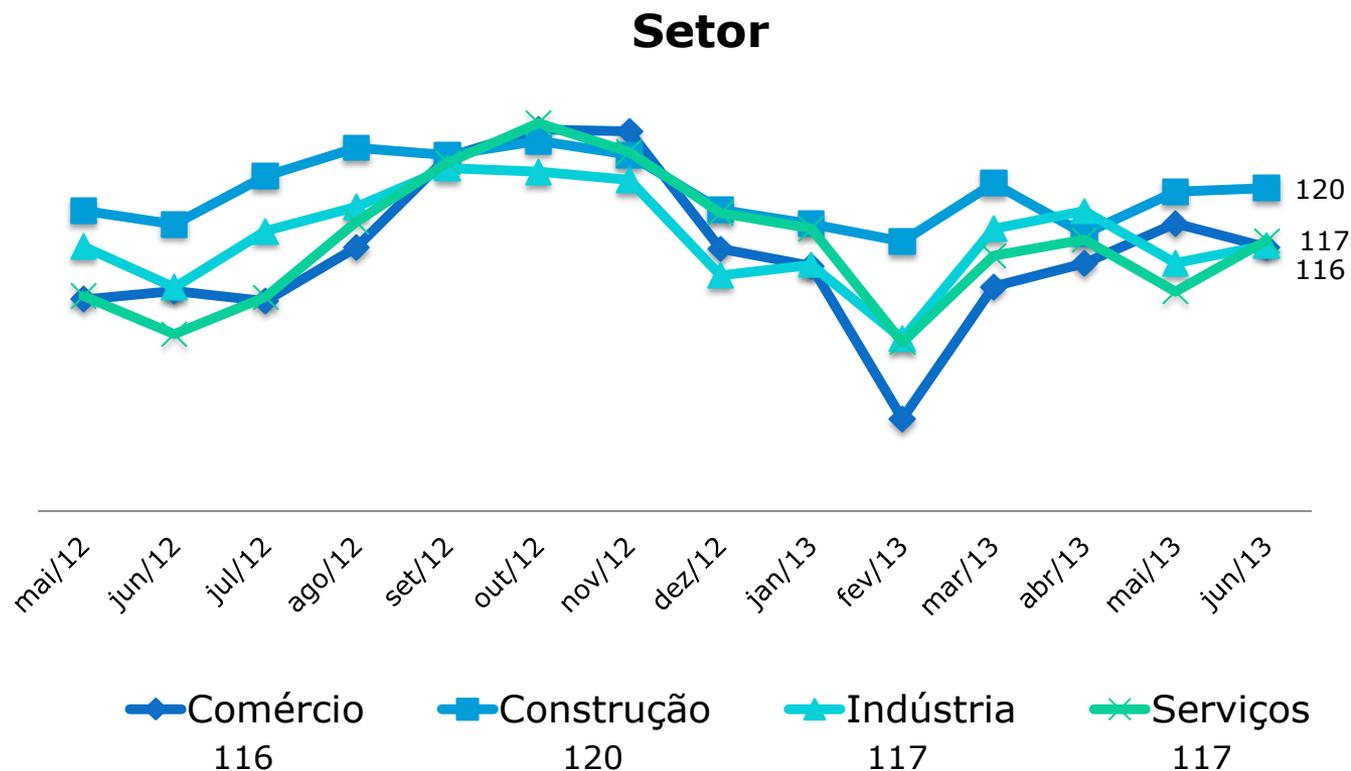
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

ICPN



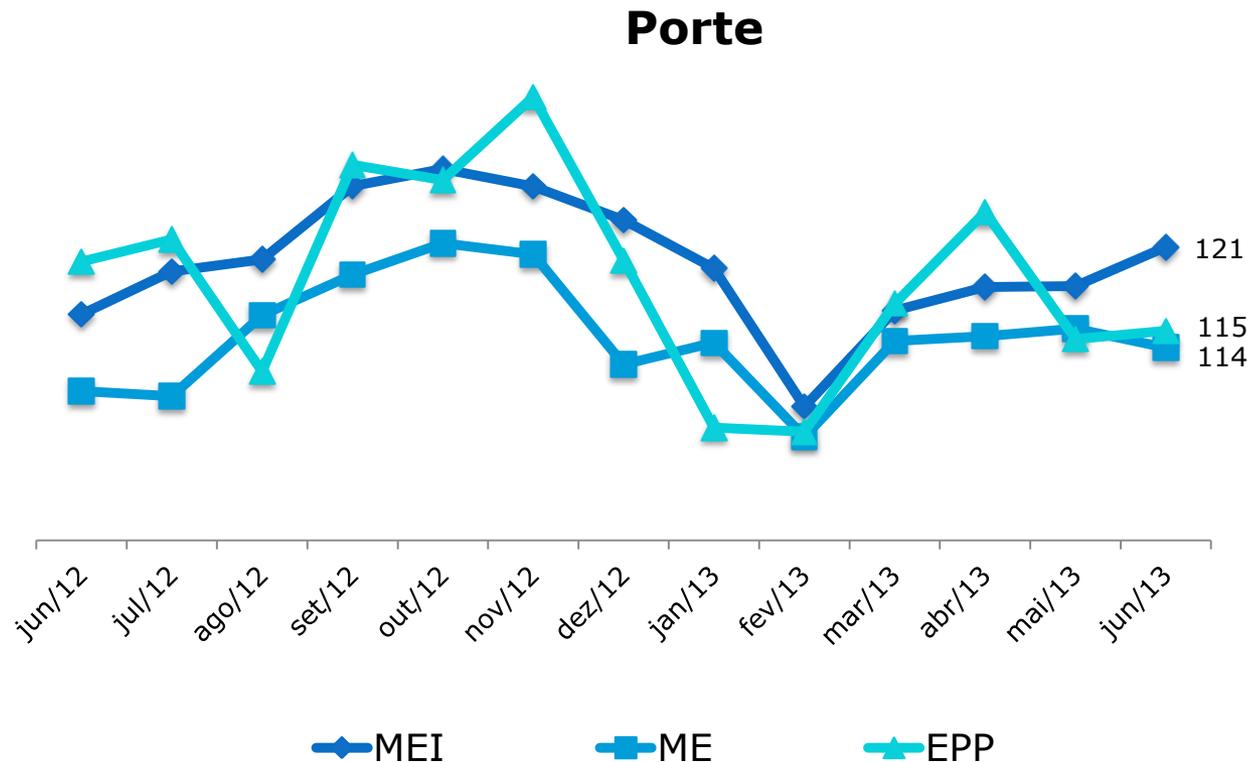
Em junho de 2013, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 117 pontos, apresentando leve variação de 1 ponto em relação ao mês anterior. Quando comparado a jun/12, o ICPN evoluiu 5 pontos, ou seja, variação de 4,3%. Por ainda estar acima do nível de 100 pontos (que registra estabilidade), o ICPN do mês expressa tendência à expansão dos pequenos negócios. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA maio/13= 100) e o Índice de Situação Esperada (ISE jun/jul/ago = 134).

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



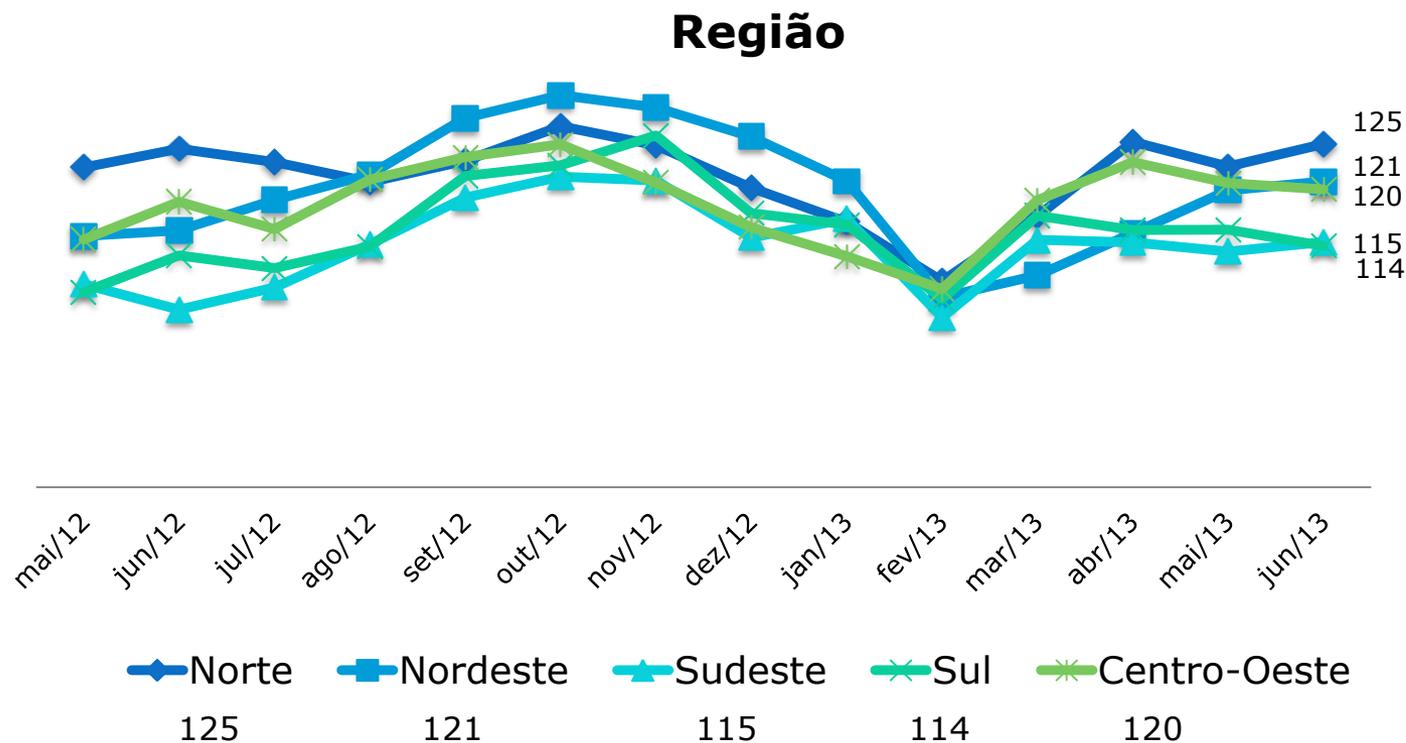
Pelo segundo mês consecutivo a Construção Civil (120 pontos) foi destaque no ICPN. O setor de Indústria (117 pontos) e Serviços (117 pontos) apresentaram leve alta do ICPN em relação ao mês anterior e Comércio (116 pontos) teve uma queda de 2 pontos. Em relação ao mesmo período do ano anterior o destaque foi para o setor Serviços com alta de 4 pontos seguida pelo Comércio com alta de 3 pontos. A Indústria e a Construção Civil registrou queda de 1 ponto em relação a junho de 2012.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI apresentaram alta no ICPN em relação ao mês anterior de 3 pontos. As EPP registraram alta de 1 ponto e passou para ICPN = 115. No entanto, ao considerarmos o mesmo período do ano anterior (jun/12) somente as EPP apresentaram uma queda no ICPN de 7 pontos. Já as ME e MEI, obtiveram alta de 3 e 2 pontos, respectivamente.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



As regiões Norte, Nordeste e Sudeste apresentaram alta do ICPN em junho em relação a maio. Em relação ao mesmo período do ano passado, todos os setores registram alta no ICPN, com destaque para Sudeste (5 pontos) e Centro-Oeste (4 pontos). Já Norte; Nordeste e a região Sul o ICPN subiu 2 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

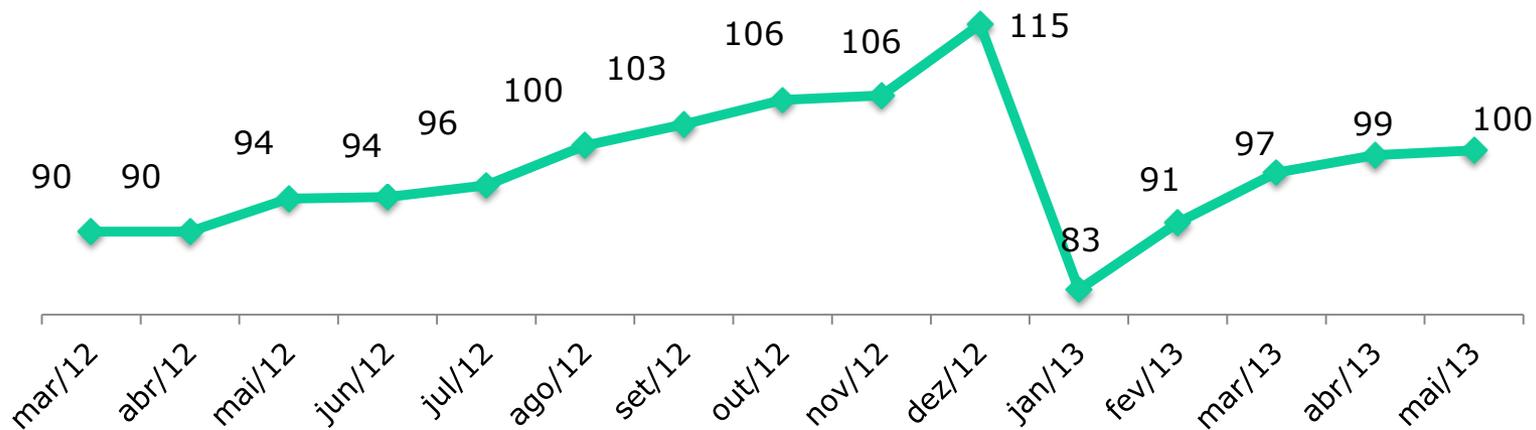
Estados	abr/13	mai/13	jun/13
Acre	121	119	118
Alagoas	116	115	118
Amapá	125	119	121
Amazonas	127	123	127
Bahia	113	120	117
Ceará	116	125	125
Distrito Federal	126	119	122
Espírito Santo	116	115	114
Goiás	122	119	119
Maranhão	117	116	128
Mato Grosso	122	127	123
Mato Grosso do Sul	123	120	117
Minas Gerais	114	113	117
Pará	127	126	127

Estados	abr/13	mai/13	jun/13
Paraíba	117	119	121
Paraná	116	116	121
Pernambuco	119	120	122
Piauí	124	127	129
Rio de Janeiro	118	118	123
Rio Grande do Norte	112	114	118
Rio Grande do Sul	117	117	111
Rondônia	121	121	123
Roraima	126	111	114
Santa Catarina	115	116	110
São Paulo	114	113	112
Sergipe	117	118	119
Tocantins	123	122	126

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

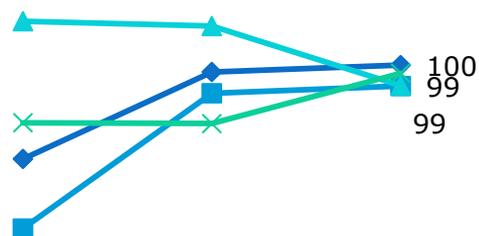
ISA - Índice da Situação Atual



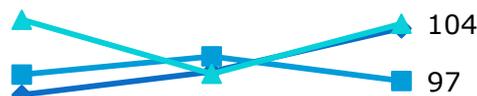
O índice de *situação atual* (ISA) retrata a percepção em relação á demanda no momento atual e vem apresentando alta no quarto mês consecutivo. O ISA de maio atingiu 100 pontos, o que indica estabilidade na atividade atual. A variação do indicador avançou de 1 pontos em relação ao mês anterior. O ISA avançou ainda 6 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior, o que equivale a uma variação de 6,2%.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

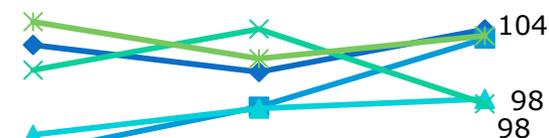
Setor



Porte



Região



mar/13 abr/13 mai/13

◆ Comércio ■ Construção
▲ Indústria × Serviços

mar/13 abr/13 mai/13

◆ MEI ■ ME ▲ EPP

mar/13 abr/13 mai/13

◆ Norte (104) ■ Nordeste (103)
▲ Sudeste (98) × Sul (98)
* Centro-Oeste (104)

Em maio/13, os níveis mais elevados de atividade (ISA) foram registrados nos MEI (ISA= 104), no comércio e serviços (ISA= 100) e nas regiões Norte e Centro-Oeste (ISA= 104). No ISA de maio/13 o setor de Serviços (100 pontos) foi o único que cresceu em relação ao mês anterior. Os setores de Comércio (100 pontos) e Construção (99 pontos) mantiveram o desempenho do mês anterior. Já a Indústria (99 pontos) registrou queda de 3 pontos. As EPP e MEI apresentaram melhora na situação atual. Já as ME apresentaram queda no ISA no mês de junho. Neste mês, apenas o Sul apresentou piora no ISA. O Nordeste e Norte foram as regiões que apresentaram maiores avanços no ISA em junho (6 e 4 pontos, respectivamente).

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

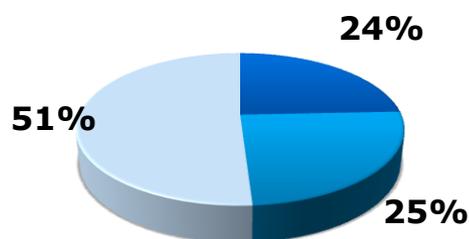
Estados

Estados	mar/13	abr/13	mai/13
Acre	100	99	100
Alagoas	96	100	99
Amapá	105	94	103
Amazonas	102	102	107
Bahia	87	96	100
Ceará	95	100	106
Distrito Federal	108	97	108
Espírito Santo	98	95	97
Goiás	103	100	102
Maranhão	97	91	108
Mato Grosso	103	108	106
Mato Grosso do Sul	107	103	98
Minas Gerais	97	92	100
Pará	106	101	101

Estados	mar/13	abr/13	mai/13
Paraíba	94	98	100
Paraná	96	103	105
Pernambuco	98	98	107
Piauí	107	107	110
Rio de Janeiro	95	98	105
Rio Grande do Norte	94	99	103
Rio Grande do Sul	103	104	93
Rondônia	96	103	106
Roraima	110	92	99
Santa Catarina	104	106	97
São Paulo	94	99	96
Sergipe	97	93	100
Tocantins	101	100	110

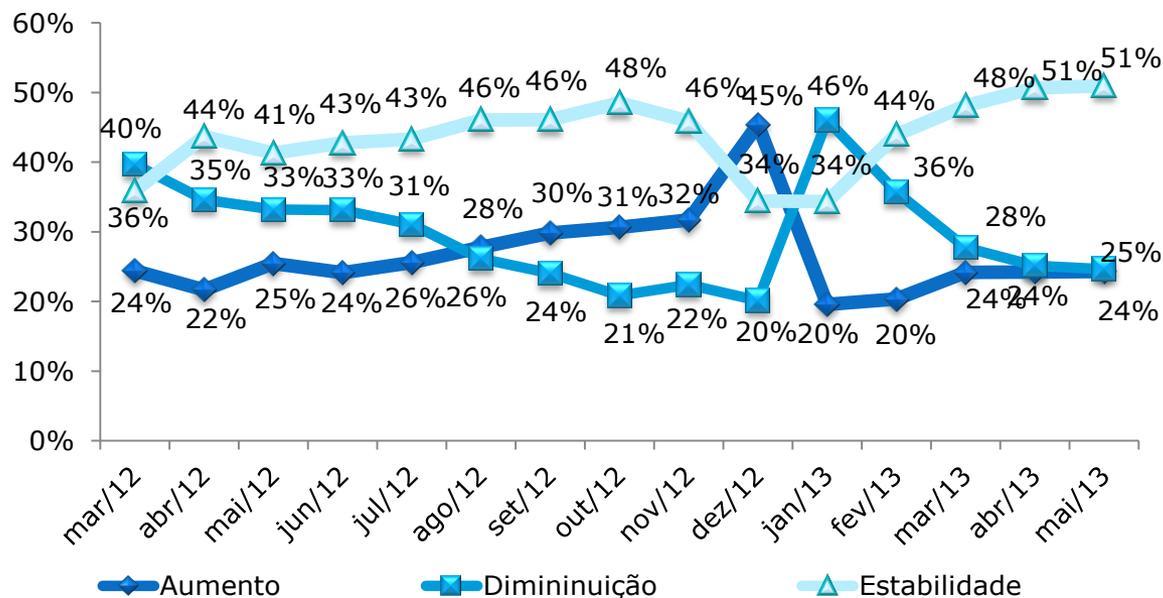
Faturamento Mensal (no mês de maio/13)

Faturamento (Maio/13)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

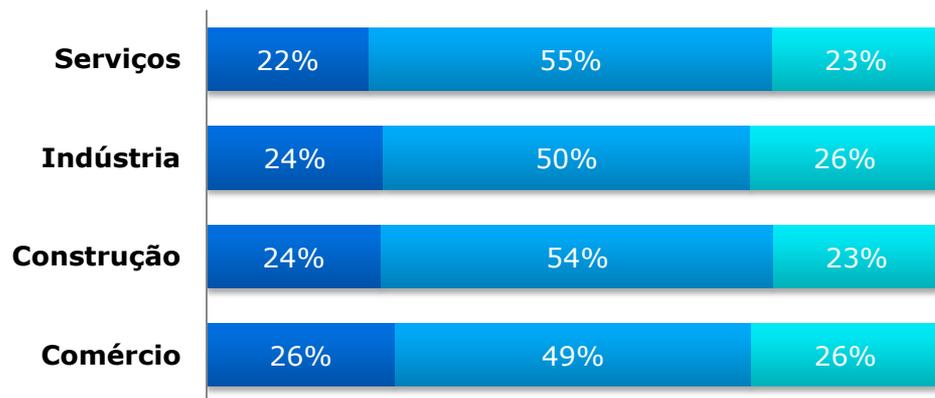
Evolução Recente



Em maio/13, 51% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 25% registraram “aumento” e 24% registraram “diminuição”. O desempenho de maio/13 é superior ao observado em maio/12, uma vez que houve redução de 8 p.p. das empresas com diminuição no faturamento e aumento de 10 p.p das que registraram estabilidade e 1p.p das que registraram aumento no faturamento.

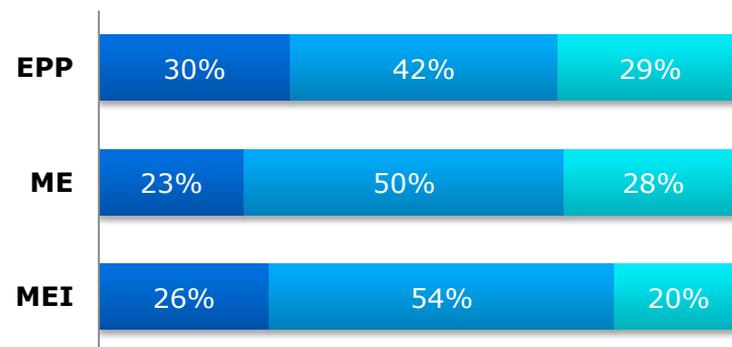
Faturamento Mensal (no mês de maio/13)

Setor



■ Aumento ■ Estabilidade ■ Diminuição

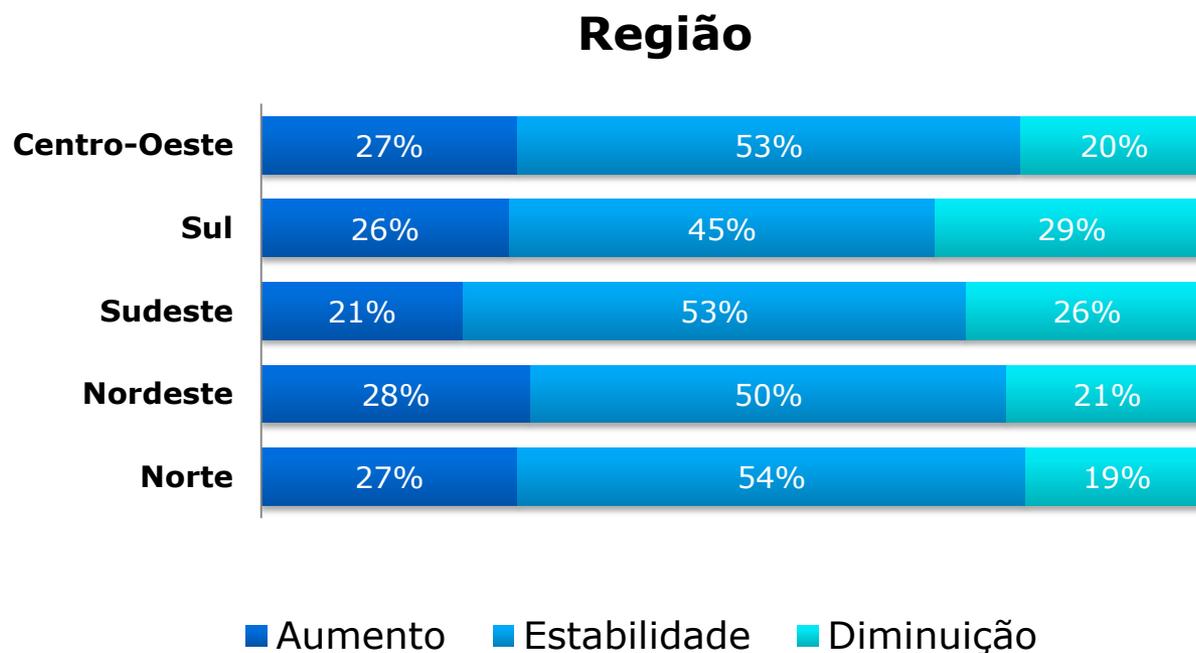
Porte



■ Aumento ■ Estabilidade ■ Diminuição

Para maior parte das empresas de Serviços e Construção o faturamento em maio de 2013 manteve-se estável. 30% das EPP teve aumento no faturamento em maio.

Faturamento Mensal (no mês de maio/13)



Entre as regiões, o Nordeste teve maior queda no faturamento em abril de 2013. Para um pouco mais da maioria das empresas do Sudeste (55%) ocorreu estabilidade no faturamento no mês.

Faturamento Mensal (no mês de maio/13)

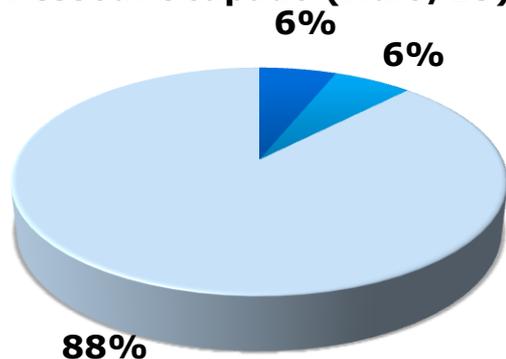
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	28%	45%	27%
Alagoas	26%	50%	24%
Amapá	25%	54%	21%
Amazonas	33%	46%	21%
Bahia	23%	55%	22%
Ceará	33%	47%	20%
Distrito Federal	34%	47%	19%
Espírito Santo	26%	48%	27%
Goiás	30%	48%	22%
Maranhão	33%	45%	21%
Mato Grosso	23%	62%	15%
Mato Grosso do Sul	18%	61%	21%
Minas Gerais	19%	59%	21%
Pará	19%	65%	16%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	26%	49%	25%
Paraná	29%	48%	23%
Pernambuco	32%	49%	19%
Piauí	39%	38%	23%
Rio de Janeiro	30%	46%	24%
Rio Grande do Norte	28%	54%	18%
Rio Grande do Sul	24%	43%	33%
Rondônia	35%	42%	22%
Roraima	24%	51%	25%
Santa Catarina	27%	43%	30%
São Paulo	19%	53%	28%
Sergipe	26%	49%	25%
Tocantins	33%	49%	18%

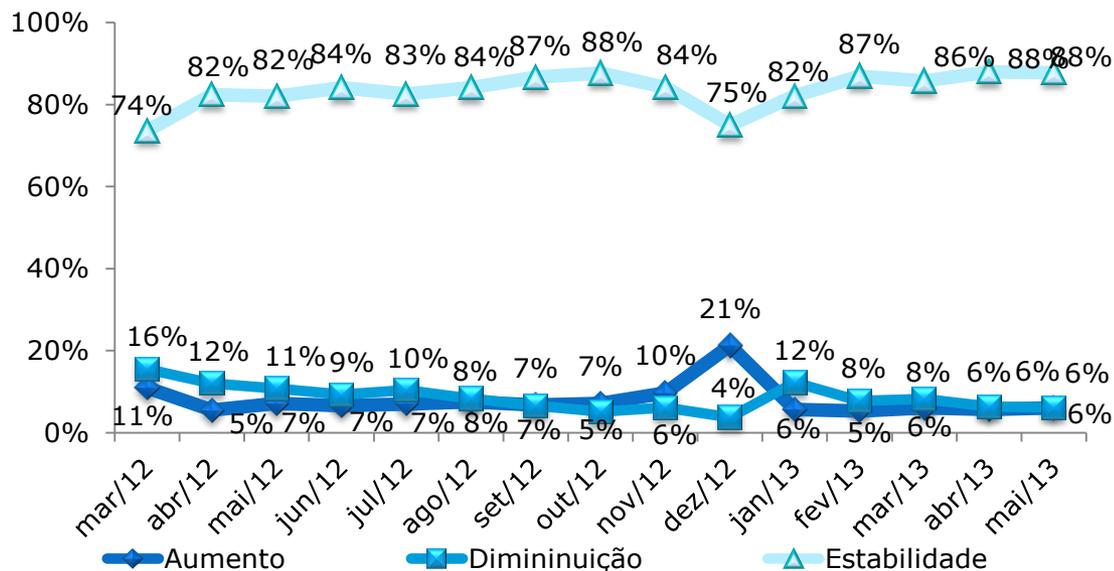
Pessoal Ocupado (no mês de maio/13)

Pessoal Ocupado (Maio/13)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução Recente



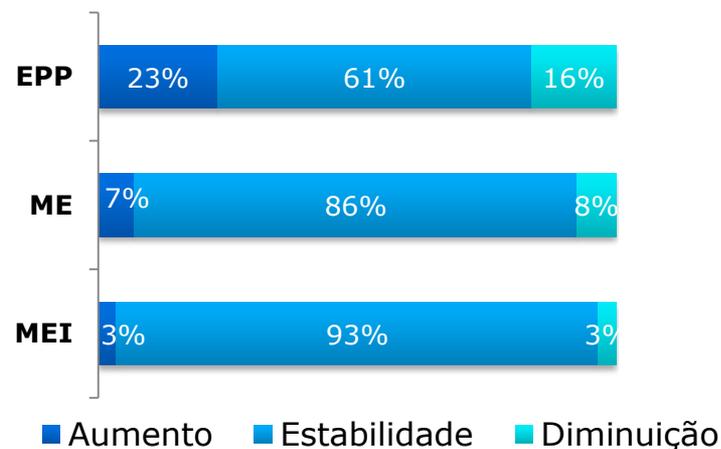
Em relação ao emprego o mês de maio/13 permaneceu estável e no mesmo nível de abr/13 quando 6% das empresas registraram “aumento” de Pessoal Ocupado, 88% registraram “estabilidade”, e 6% diminuição. Pode-se perceber um desempenho relativamente melhor no emprego em relação ao mesmo período do ano anterior, quando 11% registraram diminuição e 82% estabilidade no emprego.

Pessoal Ocupado (no mês de maio/13)

Setor

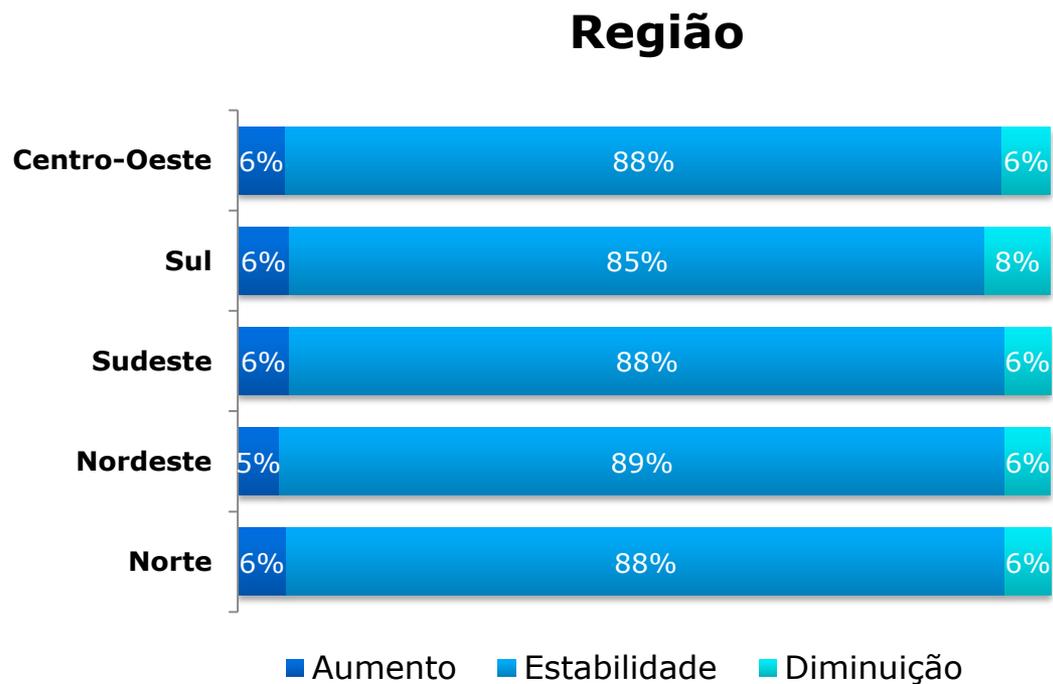


Porte



No mês, os setores de serviços e comércio e os MEI e ME registraram as maiores taxas de estabilidade no pessoal ocupado.

Pessoal Ocupado (no mês de maio/13)



Em termos regionais, não há destaque, estando todas praticamente no mesmo padrão.

Pessoal Ocupado (no mês de maio/13)

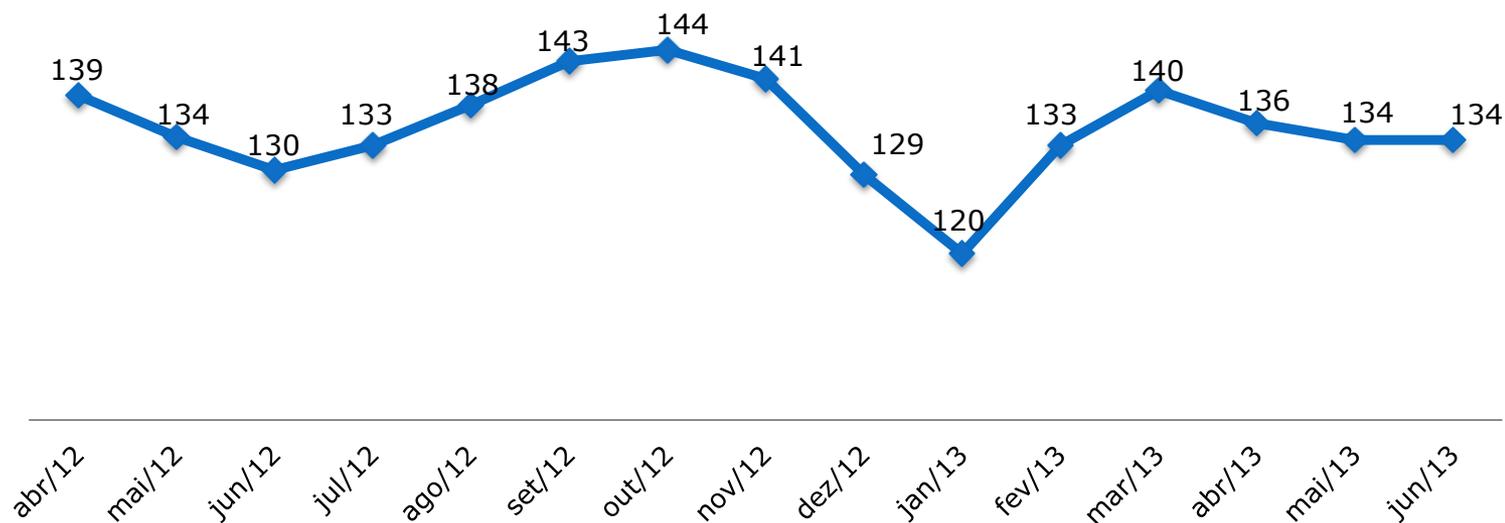
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	6%	86%	8%
Alagoas	3%	91%	6%
Amapá	7%	88%	5%
Amazonas	8%	86%	6%
Bahia	5%	88%	7%
Ceará	4%	90%	6%
Distrito Federal	8%	87%	6%
Espírito Santo	4%	88%	8%
Goiás	4%	88%	7%
Maranhão	7%	90%	3%
Mato Grosso	8%	87%	5%
Mato Grosso do Sul	5%	91%	4%
Minas Gerais	3%	94%	2%
Pará	4%	91%	5%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	5%	90%	5%
Paraná	8%	89%	4%
Pernambuco	6%	90%	4%
Piauí	9%	86%	4%
Rio de Janeiro	8%	88%	5%
Rio Grande do Norte	2%	93%	5%
Rio Grande do Sul	5%	84%	10%
Rondônia	7%	87%	7%
Roraima	5%	88%	6%
Santa Catarina	7%	82%	11%
São Paulo	7%	86%	7%
Sergipe	6%	88%	6%
Tocantins	8%	89%	3%

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

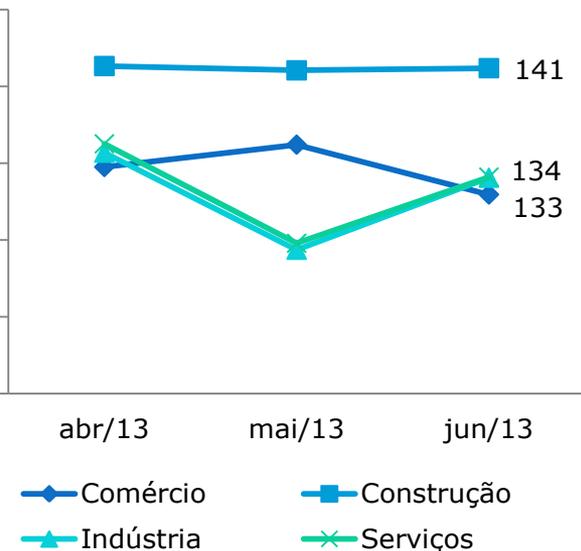
ISE -Índice da Situação Esperada



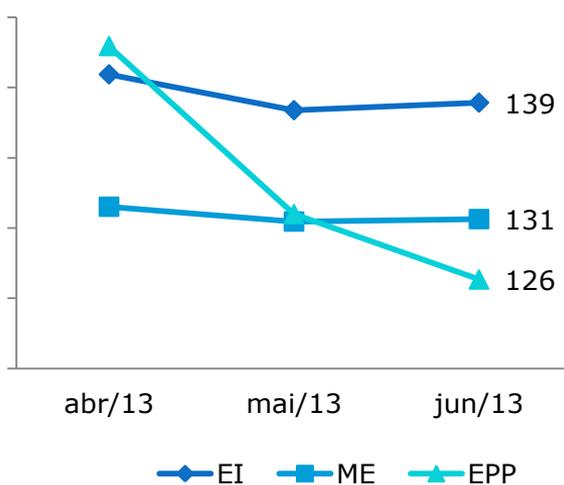
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (jun/jul/ago), o ISE atingiu o mesmo nível do mês anterior (134 pontos). Em relação ao mesmo período de 2012 o ISE teve um avanço de 4 p.p. O ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

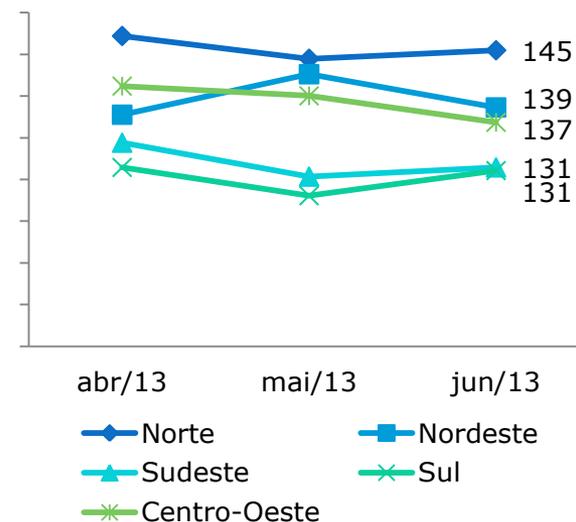
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção Civil são os mais otimistas. Para o próximo trimestre os empresários da Indústria e Serviços estão um pouco mais otimistas em relação ao mês anterior. O nível de expectativas das EPP vem registrando queda e os demais portes estabilidade. Os mais otimistas continuam sendo do Norte, no entanto maior avanço em relação ao mês anterior foi da região Sul, alta de 3 pontos. Nordeste e Centro-Oeste apresentaram queda nas expectativas de 4 e 3 pontos, respectivamente.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

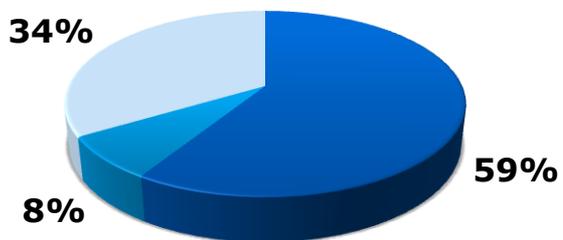
Estados

Estados	abr/13	mai/13	jun/13
Acre	143	139	136
Alagoas	137	129	138
Amapá	144	145	139
Amazonas	152	143	146
Bahia	138	145	134
Ceará	138	149	145
Distrito Federal	145	141	136
Espírito Santo	135	134	130
Goiás	141	137	136
Maranhão	137	140	148
Mato Grosso	141	146	141
Mato Grosso do Sul	138	137	135
Minas Gerais	132	134	133
Pará	142	147	151

Estados	abr/13	mai/13	jun/13
Paraíba	140	140	141
Paraná	135	128	137
Pernambuco	140	142	137
Piauí	141	147	148
Rio de Janeiro	140	138	142
Rio Grande do Norte	129	130	133
Rio Grande do Sul	132	130	130
Rondônia	147	138	139
Roraima	142	130	130
Santa Catarina	125	126	124
São Paulo	134	127	128
Sergipe	138	142	137
Tocantins	145	143	142

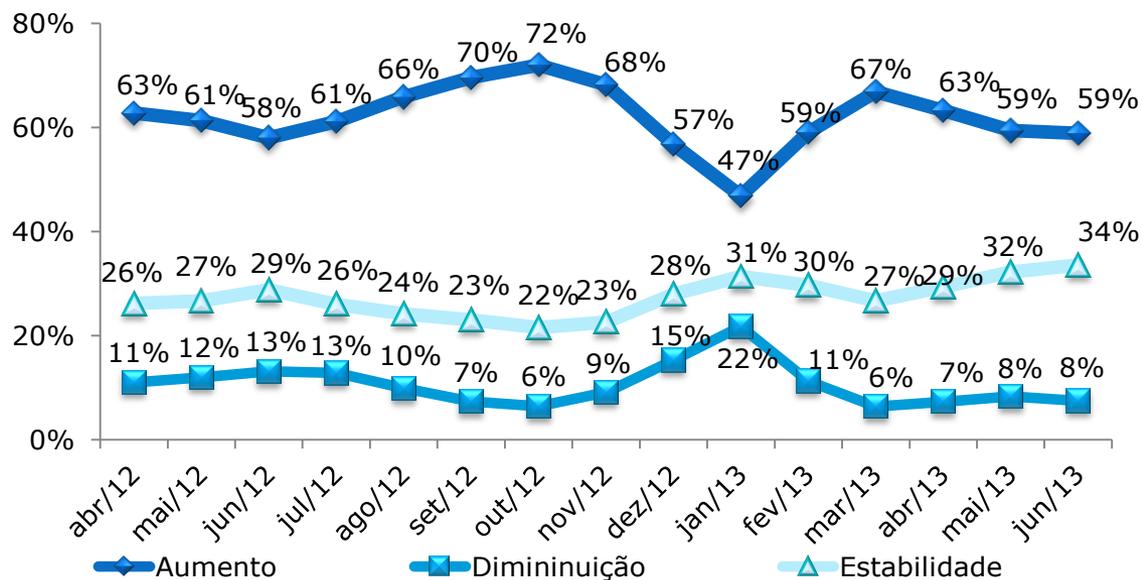
Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução

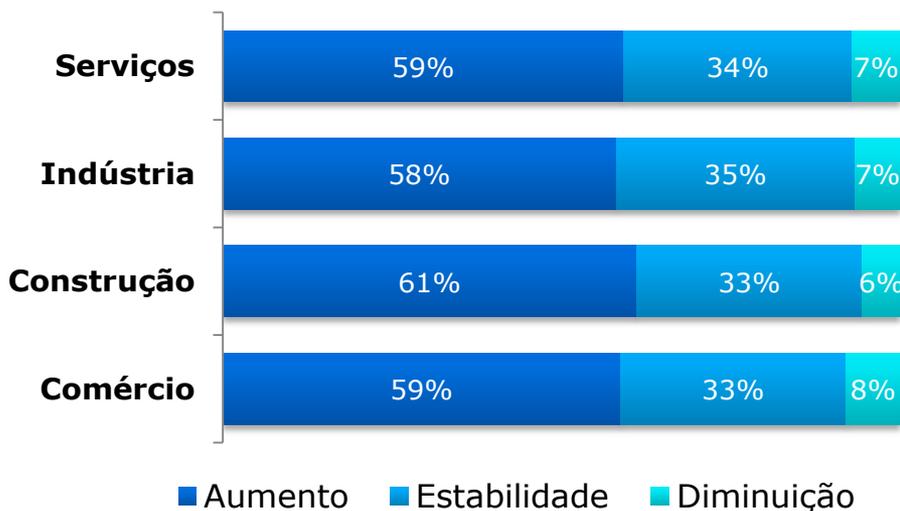


Pra o trimestre (jun a ago), 59% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 34% esperam “estabilidade” e 8% esperam “diminuição”.

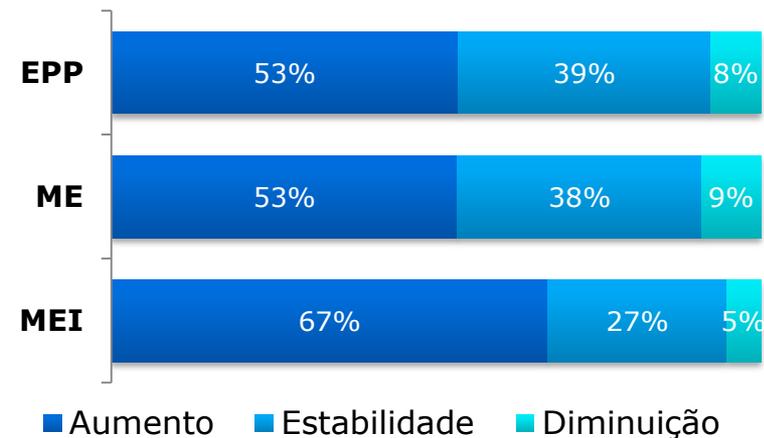
As expectativas de jun/13 estão melhores em relação ao mesmo período do ano anterior: 93% esperam aumento ou estabilidade no faturamento ante a 87% em 2012.

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

Setor



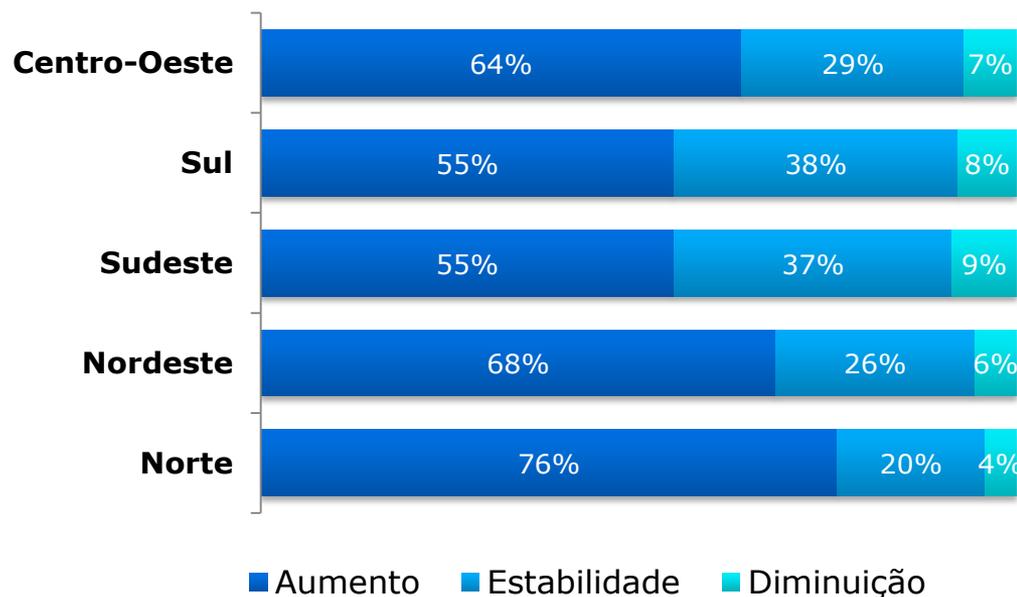
Porte



Em termos setoriais, Comércio e Construção permanecem com as maiores expectativas em relação ao faturamento para os próximos meses. Entre os portes, as expectativas em relação ao aumento do faturamento são maiores para o MEI (67%).

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

Região



Empresários do Nordeste e Norte foram os destaques em termos de expectativas de faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (jun/jul/ago)

Estados

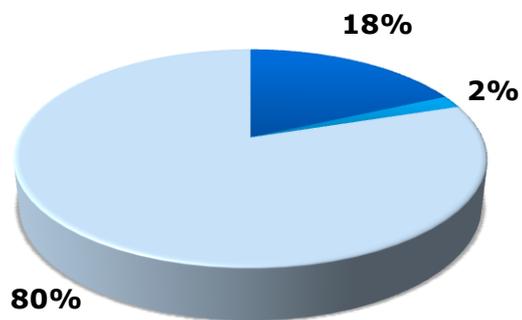
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	67%	27%	6%
Alagoas	68%	28%	4%
Amapá	65%	32%	4%
Amazonas	79%	18%	4%
Bahia	65%	27%	8%
Ceará	76%	21%	3%
Distrito Federal	66%	24%	10%
Espírito Santo	51%	41%	8%
Goiás	62%	30%	8%
Maranhão	73%	23%	4%
Mato Grosso	66%	29%	5%
Mato Grosso do Sul	60%	37%	3%
Minas Gerais	61%	30%	9%
Pará	86%	10%	4%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	77%	18%	5%
Paraná	61%	34%	6%
Pernambuco	60%	35%	5%
Piauí	78%	21%	2%
Rio de Janeiro	68%	27%	5%
Rio Grande do Norte	66%	27%	6%
Rio Grande do Sul	53%	38%	9%
Rondônia	68%	26%	6%
Roraima	54%	39%	7%
Santa Catarina	48%	43%	9%
São Paulo	49%	42%	9%
Sergipe	63%	33%	4%
Tocantins	70%	28%	3%
	77%	18%	5%

Expectativa de Pessoal Ocupado

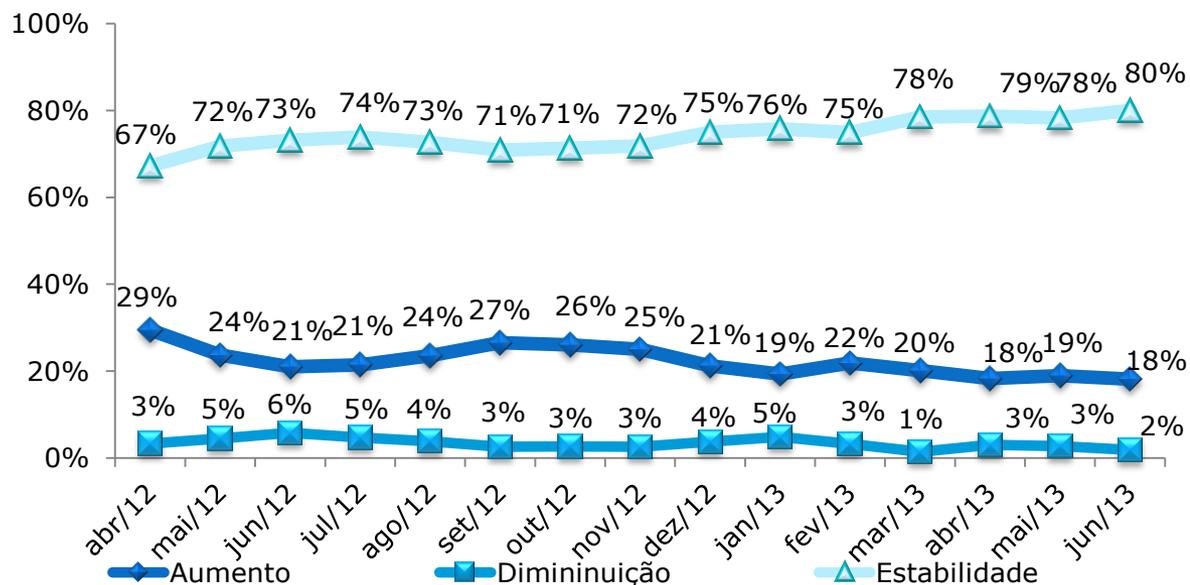
(jun/jul/ago)

Expectativa de Pessoal Ocupado (jun/jul/ago)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução

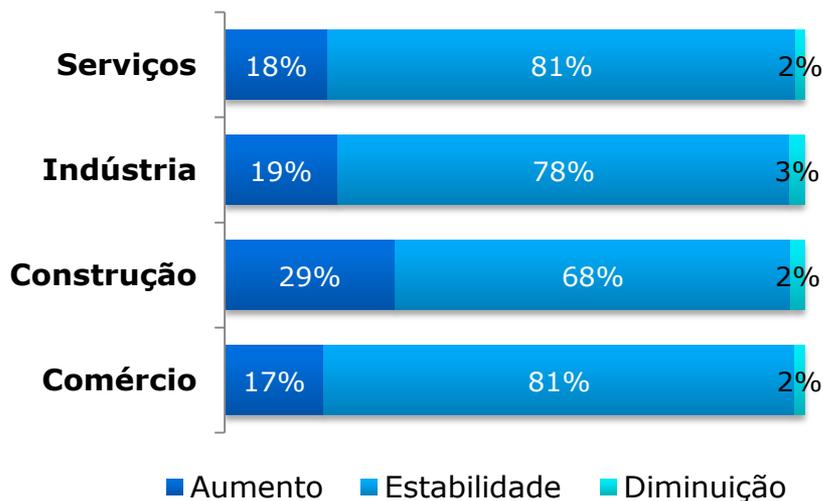


As expectativas dos empresários em relação ao emprego estão mais conservadoras que no início de 2012. Em jun/13, 80% esperam “estabilidade” e 18% “aumento” ante a 73% de “estabilidade” e 21% de “aumento” em jun/12. Em jun/13 apenas 2% esperam “diminuição” de pessoal ocupado para o próximo trimestre.

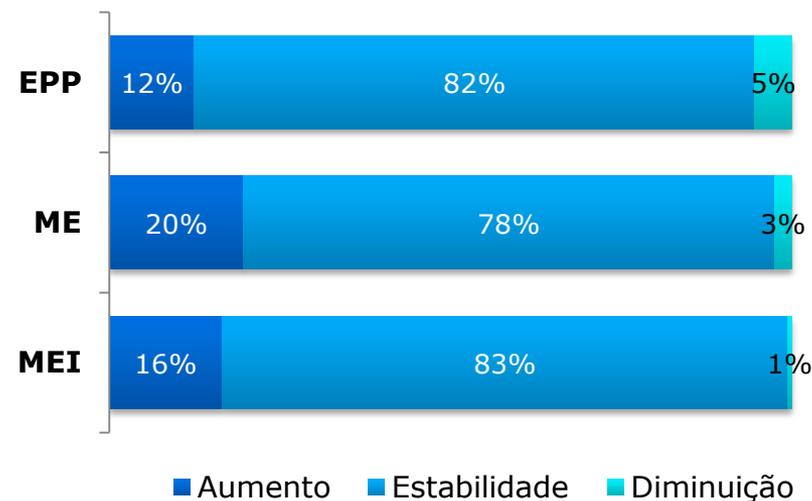
Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)

Setor



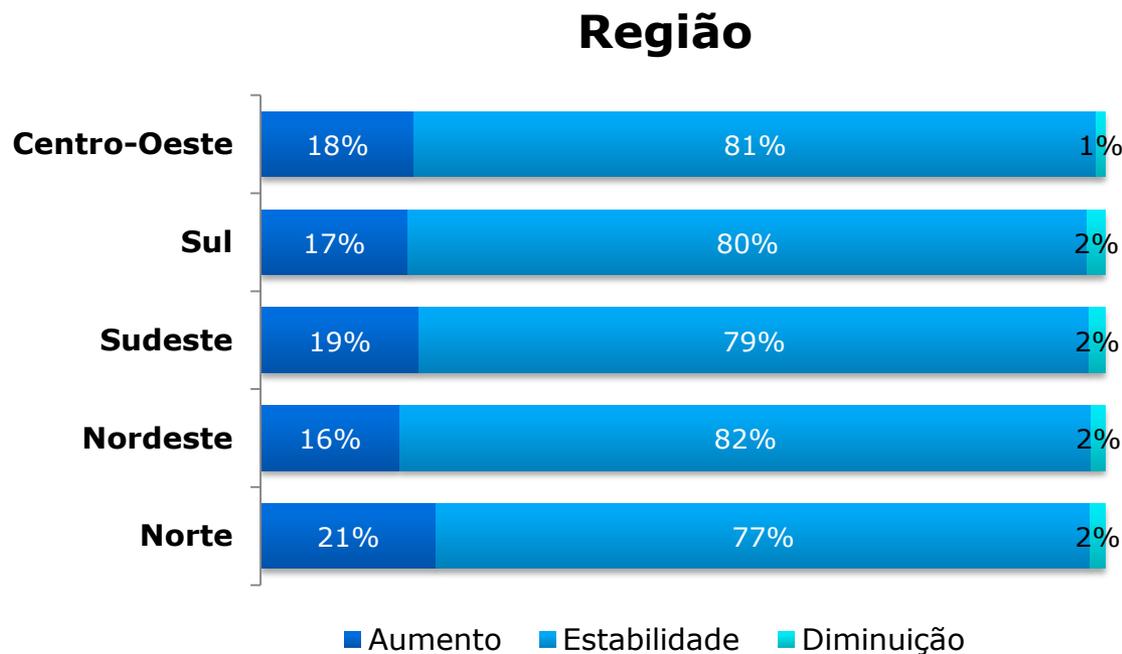
Porte



A expectativa de "aumento" de Pessoal Ocupado no período jun/jul /ago é mais forte nas empresas da construção e nas ME e do setor de Construção Civil.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)



Norte e Sudeste foram os destaques em termos de expectativas de pessoal ocupado para os próximos três meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(jun/jul/ago)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	16%	80%	4%
Alagoas	13%	86%	1%
Amapá	19%	79%	2%
Amazonas	20%	77%	2%
Bahia	13%	85%	2%
Ceará	18%	80%	2%
Distrito Federal	18%	82%	1%
Espírito Santo	19%	80%	1%
Goiás	19%	79%	2%
Maranhão	26%	74%	0%
Mato Grosso	21%	79%	0%
Mato Grosso do Sul	14%	85%	0%
Minas Gerais	16%	83%	1%
Pará	24%	76%	1%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	11%	88%	1%
Paraná	20%	78%	2%
Pernambuco	21%	77%	2%
Piauí	21%	78%	1%
Rio de Janeiro	23%	74%	2%
Rio Grande do Norte	11%	85%	5%
Rio Grande do Sul	17%	82%	1%
Rondônia	19%	79%	2%
Roraima	16%	81%	3%
Santa Catarina	14%	81%	5%
São Paulo	18%	79%	2%
Sergipe	17%	81%	2%
Tocantins	20%	77%	3%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Jun/13)
- Este relatório: dados até maio/13 para o ISA e
dados até Jun/13 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em jun/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **junho**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **junho**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**jun/jul/ago**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**jun/jul/ago**), comparado com o nível atual (**junho**)?

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$



fipe

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7689

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800